



# RBES

Revista Brasileira de  
Engenharia e  
Sustentabilidade

ISSN 2448-1661

Pelotas, RS, UFPel-Ceng

<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RBES/index>

**v.13, n. Esp., p.9-15 dez. 2024**

## ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO PARA O CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

ROCHA, L. H. S.<sup>1</sup>; HOLZ, C. P.<sup>1</sup>; HUCKEMBECK, E. A.<sup>1</sup>; TEDESCO, G. S.<sup>1</sup>; QUADRO, M. S.<sup>1</sup>; MILECH, A. K. <sup>1</sup>; SPAGNOLLO, J. G. T. <sup>1</sup>; PIEPER, M. S. <sup>1</sup>; CHIQUINE, R. L. R. <sup>1</sup>; GRACIOSE, T. V. Z. F.<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas - UFPel

**Palavras-chave:** agronegócio, profissão, educação, Escolha profissional.

### Resumo

O curso de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de pelotas, criado em 1972, é fundamental para o agronegócio brasileiro, mas enfrenta baixa adesão de novos estudantes devido à falta de informações claras sobre a profissão. Para mudar esse cenário, o projeto "Divulgação do Curso", do Programa de Educação e Tutorial do curso de Engenharia agrícola, promove apresentações em escolas, destacando inovações tecnológicas e práticas sustentáveis. Utilizando o *Canva* para criar materiais e questionários para captar opiniões, a iniciativa avalia a eficácia das ações, reforçando a importância do engenheiro agrícola.

## PROMOTION STRATEGIES FOR THE AGRICULTURAL ENGINEERING COURSE AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF PELOTAS

**Keywords:** agribusiness, profession, education, professional choice.

### Abstract

The Agricultural Engineering course at the Federal University of Pelotas, created in 1972, is essential for Brazilian agribusiness, but faces low enrollment of new students due to the lack of clear information about the profession. To change this scenario, the "Course Promotion" project, from the Education and Tutorial Program of the Agricultural Engineering course, promotes presentations in schools, highlighting technological innovations and sustainable practices. Using *Canva* to create materials and questionnaires to capture opinions, the initiative evaluates the effectiveness of the actions, reinforcing the importance of the agricultural engineer.

## **INTRODUÇÃO**

O curso de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), fundado em 27 de outubro de 1972, é o pioneiro no Brasil e possui uma trajetória consolidada na formação de profissionais qualificados para o setor agrário (LUZ, 2021).

Embora tenha desempenhado um papel vital na evolução da agricultura brasileira por mais de cinco décadas, o curso ainda enfrenta um baixo reconhecimento por parte da sociedade em geral, o que representa um problema significativo para a adesão de novos membros, subestimando seu verdadeiro impacto e importância.

A falta de uma divulgação eficiente sobre as atribuições e competências do engenheiro agrícola gera um cenário de incertezas, afetando tanto futuros estudantes quanto profissionais do mercado. Essa falta de clareza, conforme observado por (DULLIUS E CYRNE, 2010), pode ser um obstáculo significativo na escolha de carreira dos jovens, levando muitos a hesitar ou até evitar uma área que, inicialmente, pode parecer pouco compreendida.

Reconhecendo a importância de iniciativas de extensão universitária conectando a

academia à sociedade por meio de ações informativas e educativas, o Programa de Educação Tutorial de Engenharia Agrícola (PET-EA) da UFPEL desenvolveu o projeto "Divulgação do Curso". Essa iniciativa tem como objetivo principal conscientizar a comunidade sobre o impacto da Engenharia Agrícola, além de despertar o interesse de novos estudantes pela área.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A escolha profissional no ensino médio é decisiva para os jovens (CAZATTI, 2022). Segundo GRINGS e JUNG (2017) a falta de conhecimento sobre cursos superiores é uma das principais causas da indecisão vocacional. Nesse contexto, a divulgação de cursos como Engenharia Agrícola é fundamental para apresentar alternativas desconhecidas (FERRARI, 2018).

A Engenharia Agrícola combina ciências agrárias e engenharia com o objetivo de aumentar a produtividade e promover a sustentabilidade (MACEBO, 2021), sendo o engenheiro agrícola é essencial para o desenvolvimento sustentável e segurança alimentar. No entanto, a baixa visibilidade do curso requer estratégias proativas de promoção (SEABRA; MATTEDI, 2017).

Metodologias como palestras e oficinas práticas são eficazes em atrair jovens, conforme aponta Ferreira (2021), que destaca que atividades interativas conectam estudantes à realidade profissional, estimulando o interesse e aumentando taxa de matrículas. As abordagens focadas nas aplicações práticas são essenciais.

Por fim, Cardoso et al. (2019) destacam que uma orientação profissional estruturada reduz a evasão no ensino superior e prepara os estudantes de forma adequada para o mercado de trabalho. Esses esforços conjuntos fortalecem a educação e ampliam horizontes para os jovens.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O método adotado para apresentar o curso de Engenharia Agrícola nas escolas aos estudantes de maneira clara, atrativa e didática, utilizado pelo Programa de Educação Tutorial, envolveu a criação de apresentações com o *software Canva*.

Os slides foram complementados por um formulário impresso, a partir de um questionário embasado de acordo com Wurz, Schick e Kowal (2021), realizado no *Google Forms*, contendo três perguntas:

“Você pretende cursar uma graduação?”, “Você já ouviu falar do curso de Engenharia Agrícola?”, “Qual o seu interesse na área de Engenharia Agrícola?”. Após ser aplicado e respondido pelos estudantes presencialmente ao término de cada apresentação, os responsáveis pelo projeto tabularam os dados usando uma planilha do *software Excel*, onde foram gerados os gráficos. Em reuniões do grupo, um dia específico foi pré-estabelecido para a visita à escola e o planejamento da execução da atividade. Com base nas respostas obtidas, o grupo possui parâmetros para avaliação da atividade.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A criação da Engenharia Agrícola tinha como premissa a busca de soluções para problemas tecnológicos de engenharia relacionados ao campo GONÇALVES, R et al. (2011).

Segundo Marin et al. (2021) as redes sociais podem ser entendidas como ferramentas tecnológicas que permitem com que os relacionamentos sociais ocorram virtualmente, sem desconsiderar os indivíduos que as utilizam. As ações de divulgação do curso realizadas pelo Instagram do PET Engenharia Agrícola em 2023

resultaram em um alcance significativo de 5.606 contas alcançadas. Após a divulgação, espera-se um aumento na procura pelo curso Gomes et al. (2020).

Esses resultados demonstram a importância das redes sociais para a disseminação de informações sobre o curso de Engenharia Agrícola, concordando com Souza et al. (2021), que destaca as redes sociais como um meio prático e acessível de divulgação.

Nas escolas visitadas em Canguçu durante o ano de 2023, foram alcançados 274 alunos dos últimos anos do ensino médio e técnico, por meio de apresentação e interações com os estudantes. Com a aplicação do questionário citado anteriormente, observou-se que 86% dos alunos demonstraram interesse em seguir os estudos, no entanto um percentual de 14% não demonstraram disposição de continuar os estudos e seguir para a faculdade. Quando questionados sobre o conhecimento do curso, 85,8% dos alunos afirmaram já conhecer ou ter ouvido falar sobre o curso de Engenharia Agrícola antes da divulgação, enquanto 14,2% não sabiam da existência do curso.

Observou-se uma significativa participação dos alunos dessas instituições após a apresentação do grupo, que forneceu informações

sobre as áreas de atuação do engenheiro agrícola e esclareceu dúvidas de diversos estudantes interessados no curso. Na Figura 1, é evidenciado o interesse demonstrado por parte dos alunos em cursar Engenharia Agrícola. (Figura 1).

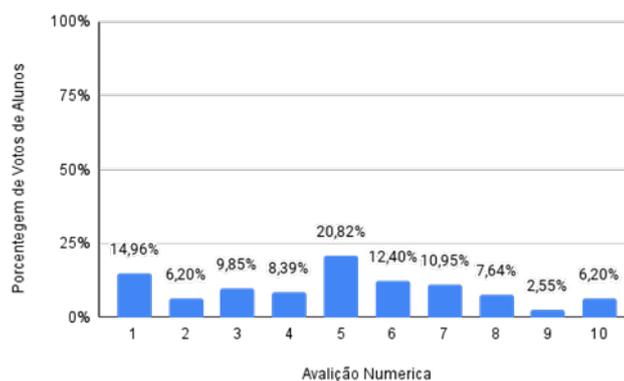


Figura 1: Percentual de alunos demonstrando interesse em cursar Engenharia Agrícola.

Conforme destacado por Pereira e Fernandes (2018), os jovens residentes em áreas rurais possuem maior interesse em cursar uma graduação na área de ciências agrárias. Deste modo corroborando com os dados obtidos na figura 1, onde mais de 60% dos alunos entrevistados atribuíram nota igual ou superior a 5, em relação ao nível de interesse para cursar engenharia agrícola.

## CONCLUSÕES

De acordo com o presente estudo desenvolvido pelo PET da Engenharia Agrícola, foi possível

ampliar o conhecimento sobre as áreas de atuação do engenheiro agrícola, não apenas entre estudantes do ensino médio, mas também na comunidade externa da região de Pelotas. Essa iniciativa contribuiu para aumentar o interesse por este curso, que ainda é pouco conhecido.

Assim, por meio das ações realizadas, foi possível promover o curso de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas, que, apesar de ser o primeiro do país, ainda enfrenta desafios relacionados à sua visibilidade.

Os resultados obtidos revelaram que mais de 40% dos estudantes do ensino médio demonstraram interesse em ingressar no curso de Engenharia Agrícola. Esse dado reforça a importância da execução do projeto, que não apenas incentiva o aumento da procura pelo curso, mas também contribui para sua divulgação entre os estudantes do ensino médio.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos estudantes do ensino médio das escolas visitadas, que participaram ativamente das apresentações e responderam aos questionários aplicados, contribuindo significativamente para a avaliação e aprimoramento das estratégias de divulgação do curso

de Engenharia Agrícola da UFPel.

Nosso reconhecimento também vai às escolas e seus gestores, que gentilmente abriram espaço para as ações do projeto, promovendo um ambiente de interação entre a academia e a comunidade externa.

Agradecemos ao Programa de Educação Tutorial da Engenharia Agrícola (PET-EA) pela dedicação e empenho na idealização e execução deste projeto, fortalecendo a visibilidade do curso e incentivando a escolha profissional informada.

Por fim, expressamos nossa gratidão à Universidade Federal de Pelotas (UFPel) pelo suporte institucional, que tornou possível a realização deste trabalho voltado à integração e ao desenvolvimento educacional da região.

### **REFERÊNCIAS**

**CAZATTI, V. L.** A importância da orientação vocacional no ensino médio: O papel da escola e da família na escolha dos alunos. Revista Binacional Brasil Argentina: diálogo entre as ciências On-line. Vol.11, Num.2, p.136-148, 2022.

**CARDOSO, A. C. M.; SERRA, A. C. C.; CARVALHO, A. C.; SILVA, B.**

**S.; SILVA, R. S.** Fatores que influenciam a escolha profissional: uma pesquisa com os estudantes do ensino médio integrado do IFSP. *Scientia Vitae*, vol. 7, nº 23, 2019.

**DULLIUS, Rodrigo; CYRNE, Carlos Cândido da Silva.** O Mapeamento da Evasão Acadêmica: um estudo aplicado à UNIVATES. 2010. Disponível em: [http://www.inpeau.ufsc.br/wp/wp-content/BD\\_documentos/coloquio10/166.pdf](http://www.inpeau.ufsc.br/wp/wp-content/BD_documentos/coloquio10/166.pdf). Acesso em: 18 dez. 2024.

**FERREIRA, F. L. T.** Estudo do uso de sistema de videoconferência para curso de pós-graduação colaborativo Brasil-Japão em Engenharia Naval e Oceânica. 2021. Tese (Mestrado em Ciências) - Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, USP, São Paulo.

**FERRARI, G. S.; SANTOS, P. P. A.; FILHO, L. K. S.; MORATO, P. N.; FUZINATTO, M. M.** Divulgação do curso de Engenharia de Alimentos no município de Itaquiraí-MS. *Revista UFG - Goiânia*, v.24, p.377-389, 2018.

**GOMES, F. C.; SERENA, K. K. R.; DUTRA, J. L.; MORATO, P. N.** Divulgação do curso de Engenharia de Alimentos em mídias sociais. *Anais do SEMEX*, (12), 2020.

**GONÇALVES, R.** Diagnóstico da situação atual da pós-graduação em Engenharia Agrícola no Brasil. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, [S. l.], v. 4, n. 7, 2011. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/122>. Acesso em: 18 dez. 2024.

**GRINGS, J. A.; JUNG, C. F.** Fatores que influenciam na escolha profissional e a importância da orientação vocacional e ocupacional. *Revista Espacios*. Vol.38 (Nº 15). p.12, 2017.

**LUZ, M. L. G. S. da.** Centro de Engenharias: da origem aos 10 anos. Pelotas: Gráfica Santa Cruz, 2021. 630 p.

**MACEBO, S. S. S. M.; LIMA, N. R.** Conhecimentos de estudantes do curso de engenharia agrícola e ambiental sobre a biotecnologia por meio do ensino e da mídia. *Revista Ciências e Ideias*. v.12, n.1, p.162 - 174, 2021.

**MARIN, C. B.; PIRAN, T. A. Z.; TATIT, U. L.; PICOLOTTO, R.** Extensão nas redes sociais: teria a pandemia mudado os hábitos da comunidade? *Extensão em Foco*, v.23, n.23, p.50-69, 2021.

**SEABRA, R. D.; MATTEDI, A. P.**

Levantamento do perfil de estudantes ingressantes nos cursos de computação na Universidade Federal de Itubajá: um estudo socioeconômico e cultural. Revista de Sistemas e Computação, Salvador, v.7, n.1, p.44-58, 2017.

**SOUZA, L. D.; SILVA, B. V.;**

**ARAUJO NETO, W. N.; REZENDE,**

**M. J. C.** Tecnologias Digitais no

Ensino de Química: Uma Breve

Revisão das Categorias e

Ferramentas Disponíveis. Revista

Virtual de Química. v.13, n.3,

p.713–746, 2021.

**WURZ, D. A.; SCHICK, J.;**

**KOWAL, A. N.** Divulgando o Curso

Superior 'Bacharelado em

Agronomia' IFSC Campus

Canoinhas. Revista Caminho

Aberto, v. 8, n. 15, p. 133-137,

2021.